

## **Produção e utilização de Histórias em quadrinho (HQ) no ensino de Biologia e áreas afins, no Ensino Médio**

Kauan Barros Sousa <sup>1</sup>  
Walyson Lima Ferreira <sup>2</sup>  
Emyly Marianne Marques de Sousa <sup>3</sup>  
Thaissa Silva Ericeira <sup>4</sup>  
Wítalo dos Santos Oliveira <sup>5</sup>  
Lucas de Oliveira Lima <sup>6</sup>

### **INTRODUÇÃO**

É fator indiscutível que a base para que qualquer comunicação e diálogo ocorra é o estabelecimento de uma linguagem de comum entendimento de ambos os participantes da conversa. As disciplinas de cunho científico, como as pertencentes da área da natureza costumam apresentar uma gama de palavras complexas e de significados diferentes, tornando-se tal característica comum e peculiar a área (BRASIL, 2006). Todavia, é papel do professor tornar esse conteúdo outrora rebuscado, no mais acessível e comum possível para que o aluno compreenda e possa debater sobre (BRASIL, 2013).

A compreensão de disciplinas de Ciências da natureza de um modo geral, é relatada como difícil por conta da grande quantidade de exercícios que exigem conhecimento de várias áreas interconectadas, como Matemática, Química, Física e Biologia (SILVA et al., 2012). Isso torna o aprendizado dificultoso e oneroso para os alunos, uma vez que os mesmos enxergam tais disciplinas como um conjunto de fórmulas e conceitos a serem decorados.

Algumas abordagens são essenciais para que os alunos venham a desmistificar o fato de que os conteúdos abordados em sala de aula são apenas teóricos e inviáveis para sua

---

<sup>1</sup> Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Análises Clínicas, pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, [kauansousatot@gmail.com](mailto:kauansousatot@gmail.com);

<sup>2</sup> Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Análises Clínicas, pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

<sup>3</sup> Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Análises Clínicas, pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

<sup>4</sup> Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Análises Clínicas, pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

<sup>5</sup> Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Análises Clínicas, pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

<sup>6</sup> Professor orientador: Licenciado em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, e Mestre em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense, Darcy Ribeiro - UENF, [lucasoliveira0303@gmail.com](mailto:lucasoliveira0303@gmail.com)

realidade. O uso de tais artefatos na educação proporciona também um melhor desenvolvimento e interpretação do conteúdo abordado, além de tirar a mecanicidade do ensino de conceitos e fórmulas (GONÇALVES et al., 2010).

A história em quadrinho é um estilo literário bastante utilizado pela área das linguagens há um bom tempo. São artefatos utilizados principalmente para inserir alunos jovens na prática da leitura, uma vez que são instrumentos saudáveis e estimulam a imaginação e raciocínio dos jovens e crianças (IANNONE; IANNONE, 1994).

Com o passar do tempo, e após ganhar fama a nível mundial houve uma ampliação do gênero em questão (HQ) e o mesmo passou a ser encontrado nos mais diversos locais de aplicação, desde escolas, jornais educativos, até mesmo pautas políticas como forma de expressão de opinião, demonstrando ter uma grande influência em diversos públicos (XAVIER, 2018).

Dessa forma, o presente trabalho se propôs em criar e utilizar Histórias em Quadrinho no contexto escola nas disciplinas de Biologia, Citologia e Histologia e Microbiologia, para os alunos de ensino médio e técnico, do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O desenvolvimento do trabalho se deu por intermédio da união de alunos e professor para a criação de Histórias em quadrinho (HQ) utilizando plataforma *online* Pixton (<https://www.pixton.com/>). Apesar de não ser uma plataforma gratuita, a mesma disponibiliza um período de sete dias úteis para o conhecimento dos conteúdos disponibilizados na mesma. Isso possibilitou que fossem criadas algumas HQ envolvendo o conteúdo que estava sendo abordado em sala de aula.

Ao todo foram criadas sete histórias envolvendo eixos temáticos diversos dos assuntos que estavam sendo trabalhados em sala de aula nas disciplinas de Biologia, Citologia e Histologia e Microbiologia. Foi criada uma HQ cujo título é: “Existem plantas no espaço?”. Além dessa, há também uma intitulada “Vick tiktok e o orfanato de mitoses”; “Dann e a república epitelial”; “Professor Lucas e a meiose de Pedro”; “Débora e os tipos de reprodução”; “A contagem de espermatozoides”; e “Rosiele e os microrganismos da fazenda”.

Cada uma dessas histórias aborda conteúdos discutidos em sala de aula dos assuntos de suas respectivas disciplinas, onde são abordados os conceitos teóricos de forma a inserí-lo

num cotidiano que possa ser comum aos estudantes. A aplicação dessas HQs em sala de aula ocorreu de três formas: 1) para iniciar o assunto da aula; 2) para fixar os conceitos utilizados na aula, ou seja, no final da aula; 3) como atividade de fixação e reflexão.

A primeira forma baseou-se na apresentação da história no início da aula, de modo que ao finalizar, os mesmos teriam lido algumas palavras cujo os conceitos ainda era desconhecidos. Dessa forma, a curiosidade instigada no início da aula fora suprida e explicada no decorrer da mesma. A segunda maneira, a HQ era disponibilizada e lida no final da aula, de modo que os conceitos que foram aprendidos iam sendo citados pelos mesmos ao serem visualizados nas histórias. E o terceiro, a HQ fora entregue para as duplas de alunos e os mesmo foram desafiados a escolher palavras que estavam na história e que haviam sido abordadas em sala de aula, e deveriam reconceituá-las com suas próprias palavras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através da realização deste trabalho, não somente obteve-se novos artefatos educativos a serem utilizados em sala de aula, para o ensino de disciplinas diversas. Como também foi possível proporcionar maior interação dos alunos com o conteúdo abordado e com o professor.

Além disso, foi possível tornar o processo educativo de disciplinas com um cunho teórico muito grande, menos maçante. Desafio este que vem sendo enfrentado a muitos e muitos anos. Tendo sido uma das aplicações das HQs como atividade fixadora, o despenho dos alunos que tendem a não realizarem suas atividades em casa, a aplicação de tal ferramenta como exercício em sala de aula mostra-se uma alternativa viável e proveitosa no dia-a-dia do professor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A produção de histórias em quadrinhos por alunos e professor é eficaz e proveitoso no que diz respeito ao aprendizado dos assuntos, haja vista que os torna mais lúdicos. Possibilita interação entre os mesmos e entre o professor com eles, além de possibilitar criação de material de qualidade e que possa futuramente gerar obras maiores, tais como livros de ilustração educativa.



**Palavras-chave:** Tipos de reprodução; Microrganismos, Educação básica, Ferramentas didáticas, Ludicidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, pela estrutura física e apoio no desenvolvimento de trabalhos científicos para participação em eventos.

## **REFERÊNCIAS**

Alameda Neto, M. S.; Faria, B. P.; Moreira, N. S.; Santos, S. O.; & Godoy, H. B. R. (2015). Tipagem sanguínea como ferramenta de abordagem social. Anais do II Seminário Institucional do PIBID IF Goiano e do I Fórum de Educação Inclusiva do NAPNE, Ceres, Goiás, Brasil.

Brasil. (2006). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio: Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias, volume 2. Brasília, MEC/SEB. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_02\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf).

Brasil. (2013). Ministério da Educação do Brasil. Diretrizes curriculares para o Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>.

Gonçalves, P. F.; Fernandes, S, D. C. (2010) Narrativas Acerca da Prática de Ensino de Química: Um Diálogo na Formação Inicial de Professores. Química Nova na Escola, v. 32, n. 2004, p. 121–127.

Iannone, L. R.; Iannone, R. A. (1994). O mundo das histórias em quadrinhos. São Paulo: Moderna.

Pereira, S. S., Cunha, J. S., & Lima, E. M. (2020). Estratégias didático-pedagógicas para o ensino-aprendizagem de Genética. Investigações em Ensino de Ciências, v. 25, n.1, p.41-59.

Silva, D, L, J.; Silva, D, A. D.; Martini. C.; Domingo, A. C. D.; Leal, G.P.; Filho, B.L.; Fiorucci, R. A. (2012) A Utilização de Vídeos Didáticos nas Aulas de Química do Ensino Médio para Abordagem Histórica e Contextualizada do Tema Vidros. Química Nova na Escola, v. 34, p. 189–200.

Xavier, G. K. R. S. Histórias em quadrinhos: panorama histórico , característicase verbos. Programa de pós-graduação em letras: Estudos literários. v.10, n.2, p. 1-20, 2019.